

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS
HUMANAS**

Atena Editora
2018

2018 by Antonella Carvalho de Oliveira
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes
--

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.
--

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.
--

CDD-370.1

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora
www.atenaeditora.com.br
E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I	
A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889	
<i>Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo</i>	6
CAPÍTULO II	
A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS	
<i>Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos</i>	15
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL	
<i>Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos</i>	26
CAPÍTULO IV	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto</i>	36
CAPÍTULO V	
AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira</i>	44
CAPÍTULO VI	
“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO	
<i>Daniilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira</i>	52
CAPÍTULO VII	
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	
<i>Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María V́ctoria Quiñónez Mendonza</i>	64
CAPÍTULO VIII	
EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR	
<i>Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i>	82

CAPÍTULO IX	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O GESTOR ESCOLAR	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i>	90
CAPÍTULO X	
FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas</i>	102
CAPÍTULO XI	
LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL	
<i>Roberto Carlos Farias de Oliveira</i>	110
CAPÍTULO XII	
O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
<i>Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lillianne Gomes da Silva, Kenia Olympa Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso</i>	119
CAPÍTULO XIII	
O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR	
<i>Débora Bianco Lima Garbi</i>	125
CAPÍTULO XIV	
PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
<i>Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi</i>	134
CAPÍTULO XV	
PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	
<i>Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i>	146
CAPÍTULO XVI	
PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	
<i>Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva, Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha</i>	155
CAPÍTULO XVII	
PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira 163

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira 172

CAPÍTULO XIX

PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça 181

CAPÍTULO XX

SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA

Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo Haack 189

Sobre os autores.....195

CAPÍTULO XI

LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL

Roberto Carlos Farias de Oliveira

LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL

Roberto Carlos Farias de Oliveira

Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim-ES

RESUMO: O projeto, desenvolvido com as 1^{as} e 2^{as} séries do Ensino Médio, teve como tema a união entre a Literatura e as Artes Visuais, através de atividades que permitissem o entrelaçamento entre essas duas manifestações artísticas. A partir de conhecimentos adquiridos pelos alunos nas aulas de Literatura enfocando dois assuntos distintos: O mundo medieval (1^{as} séries) e o roteiro da prosa romântica a partir de duas obras de José de Alencar, Cinco Minutos e A Viuvinha (2^{as} séries), os alunos foram motivados a construir um objeto artístico tridimensional em uma caixa de sapatos que tivesse relação com o tema trabalhado em sala. Dentre os objetivos propostos focalizamos principalmente provocar o senso artístico e a percepção do trabalho do outro; produzir um objeto artístico visual; expressar-se através da linguagem oral e da visual, além de conhecer elementos constitutivos das Artes Visuais, como tridimensionalidade, desenhos, colagens, percepção, profundidade, perspectiva, modelagem e processo de criação.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, Artes Visuais, Educação.

1. INTRODUÇÃO

A proposta de trabalhar com o tema Literatura & Artes Visuais: um encontro possível, foi baseada na visão da escola enquanto espaço de interação social. Como o projeto objetiva a criação de um cenário tridimensional, conceitos como processo de criação, percepção, composição, estão norteando as atividades desde a fruição da ideia inicial até sua constituição enquanto objeto de arte. Interessa, portanto a construção do mesmo e a sua apreciação, conforme afirma Cola (2010, p.47) que a

“educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas.”

Além disso, também é importante ter como base uma importante reflexão dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que nos leva a pensar que “as atividades propostas na área de Arte devem garantir e ajudar as crianças e jovens a desenvolverem modos interessantes, imaginativos e criadores de fazer e de pensar sobre a arte, exercitando seus modos de expressão e comunicação” (PCN, 2001, p.105).

A ideia foi que, ao perceber que os alunos encontram-se integrados ao espaço da escola e fluírem bem por ele, seria interessante produzir algo que pudesse propiciar a expressão e ao mesmo tempo dar ao corredor principal da escola um

motivo a mais para uma parada que não fosse apenas o encontro com os amigos. Pensando assim, fazer uma intervenção seria fazê-los atuar de duas formas principais: primeiro enquanto produtores de um objeto de arte e segundo como apreciadores de seus objetos e de outros alunos.

Os objetivos principais do projeto foram: 1. Provocar o senso artístico e a percepção do trabalho do outro; 2. Associar a Literatura e a História às Artes Visuais; 3. Produzir, a partir de comandos estabelecidos, um objeto artístico visual interativo com as disciplinas envolvidas; 4. Ler e pesquisar sobre os temas e textos ampliando seu conhecimento e auxiliando sua expressão artística; 5. Expressar-se através da linguagem oral e da visual; e 6. Conhecer elementos constitutivos das Artes Visuais, como desenhos, colagens, percepção, profundidade, perspectiva, tridimensionalidade, modelagem e processo de criação.

2. METODOLOGIA

De acordo com Cirilo (2010. p.42) “a obra em construção carece de materialidade para constituir-se como um objeto sinestésico que se colocará ao percebedor”, o que justifica o tema do projeto: a construção de cenários tridimensionais a partir de duas propostas: O mundo medieval (1^{as} séries do Ensino Médio) e Cenas do Romantismo em Cinco Minutos e A viuvinha, de José de Alencar (2^{as} séries do Ensino Médio). Entre discussões, leituras, pesquisas e debates, os grupos deverão dar forma física tanto às ideias do mundo medieval quanto às palavras dos livros de literatura, através da produção dos objetos artísticos finais.

“Essa futura fisicalidade da obra pode ser dada tanto por meio de matérias tradicionais (materiais modeláveis ou fundíveis, orgânicos, minerais ou sintéticos, fotossensíveis, pigmentos e tintas em suportes diversos, matérias perecíveis ou perenes, etc.), como por uma existência ligada à virtualidade das matérias digitais, ou, ainda, ter sua presença associada à relação espaço-temporal das artes performáticas.” (CIRILO; RODRIGUES, 2010. p.42).

Para esse projeto, trabalhou-se especificamente com materiais tradicionais, além do desenho que serve de caminho a ser seguido na execução do projeto como pode ser um elemento constitutivo do objeto final, uma vez que “desenho é a maneira de pensar e de dar forma ao que você sente, ao que você vê ou quer ver ou quer fazer. É uma maneira de sonhar, de criar textos, de ver o mundo, de fazer poesia.” (NETO, 2010).

Além disso, nas etapas do processo de construção desse objeto artístico, chamado cenário tridimensional, foram fundamentais os conceitos de Percepção e Composição. Gatti (2010. p.10) nos mostra que “a percepção é a fusão entre pensamento e sentimento que nos possibilita dar significado ao mundo. Assim, o ser humano é a soma de suas percepções singulares, únicas.” Ao discutir tal conceito, percebemos que através da arte é possível despertar no aluno seu olhar sensível para a realidade que o cerca, e que ele ao voltar-se para os temas do projeto, pode

se constituir como um ser capaz de dar sentidos diversos ao que lhe é apresentado. Nesse momento, ele está ampliando sua capacidade de análise e de crítica através da seleção do que irá ser representado tridimensionalmente. Toda a construção do cenário se dará a partir dessa seleção. Com isso, amplia-se o conceito de Arte e de belo, pois “fazer uma boa composição significa selecionar com cuidado os elementos que integrarão a obra e dispô-los de maneira harmoniosa” (Gatti, 2010. p.12)

As ideias iniciais para a execução dos cenários foram discutidas entre os pares e exploradas em sua potencialidade, aplicabilidade e funcionalidade. Cada construção teve que passar por esse crivo para que o resultado fosse uma composição harmoniosa que denotasse a intenção dos artistas que a produziram. Deveriam portanto, preocupar-se com as possibilidades de criação a partir de inúmeras formas, cores, texturas, tons e proporções relativas que eram relacionadas tendo em vista um significado, conforme nos propõe Gatti (2010).

Como a proposta de trabalho a ser realizada nas oficinas de Arte envolveu materiais diversos e com o foco sempre no tema proposto, não se pode deixar de considerar a técnica de colagem desses materiais. É o resultado dessa colagem que nos interessa, pois como afirma Gatti (2010, p.72) “a colagem pode conter muitas coisas possíveis de serem afixadas: papel, recorte de jornal, tecidos, objetos velhos, plantas secas, brinquedos... Alternadas com outros meios como o desenho e sombreados de cor, podem dar origem a composições inovadoras.” É esse o foco principal: a tradução das ideias e dos conhecimentos em imagens que falem por si mesmas.

Para a realização do projeto, optou-se como processo metodológico pelas oficinas de Arte, organizadas em forma de momentos. Nelas, a partir das ideias e conhecimentos dos alunos, foram apresentados elementos constitutivos das Artes Visuais, como desenhos, colagens, percepção, profundidade, perspectiva, tridimensionalidade, modelagem e processo de criação. Os alunos, em grupos, discutiram ideias dentro das temáticas abordadas e como suporte, receberam conhecimentos que os capacitam transpor tais ideias para o concreto, através da construção dos cenários.

Com a apresentação dos objetos construídos pelos alunos e com a apreciação dos objetos de arte dos demais integrantes do grupo como um todo, resgata-se, conforme ressalta Cirilo (2010, p.53), a função primordial da educação através da arte que

“deve ser uma educação para a constituição de um ser sensível e social, uma vez que esta possibilita ao homem experiências pessoais na sua percepção de estar no mundo, sendo de extremo valor para a sociedade, e possibilita-lhe ainda a consciência do seu lugar e natureza dentro da sociedade tecnológica e multicultural”.

O projeto foi executado no Instituto de Pesquisas Educacionais – IPE, uma escola particular, do município de Cachoeiro de Itapemirim /ES - com alunos das turmas A e C das 1as e 2as séries do Ensino Médio (82 alunos das 1as séries e 76 das 2as séries totalizando 158 alunos). Foi uma experiência bastante enriquecedora e muito bem aceita pelos alunos. Pode-se perceber que as atividades propostas

foram desenvolvidas com empenho e dedicação.

Com relação à execução do projeto, o mesmo se deu em etapas, as quais chamamos de “momentos”. No primeiro momento, apresentamos a proposta do projeto aos alunos e a partir de questionamentos sobre como fazer, que elementos usar, que efeitos produzir, enfim, fomos interagindo e introduzindo os primeiros conceitos da Linguagem Gráfica através da produção de um esboço (não obrigatório) e da apresentação dos elementos do desenho (ponto, linha, reta, formas geométricas), além dos conceitos de perspectiva para se conseguir os efeitos de profundidade e de gradação em planos, entre outros.

Feito isso, cada dupla/trio procurou através de um bate papo identificar o tema de seu cenário. Lembrando que os alunos das 1^{as} séries deveriam criar sua composição a partir do tema O Mundo Medieval, considerando o que foi estudado em Literatura e História e através de pesquisas complementares, enfocando aspectos relevantes do que apreenderam. Já os alunos das 2^{as} séries teriam como base dois romances lidos pela sala, sendo eles Cinco Minutos e A viuvinha, ambos de José de Alencar, aliados aos seus conhecimentos sobre o roteiro básico da prosa romântica. Em seguida, passamos à segunda etapa do processo. Nela, já com suas ideias organizadas e munidos de diferentes materiais – caixas de sapato, revistas, jornais, cola, tesoura, tecidos, areia, papelão, galhos, bonecos, miniaturas, massa de modelar, e uma infinidade de outros elementos – cada grupo deu início à construção de seu cenário.

De imediato, sugerimos aos alunos que atentassem para o processo de criação – como se dá início a uma atividade criativa, qual seu ponto de partida, como ela se desenvolve – ou seja, como eles pensaram a ideia inicial e que resultado será alcançado, como ela será finalizada. Além disso, auxiliamos aos grupos na montagem dos cenários através dos conceitos de percepção e composição, orientando seus olhares para as várias tentativas antes de se montar o produto definitivo.

Durante a execução dessa atividade, com a sala dividida em grupos, nós monitoramos cada grupo para atendimento e auxílio em suas dificuldades, sempre tendo o cuidado de deixar que as decisões finais fossem do grupo. Através dessa interação, vários conceitos foram passados aos alunos, dentro de suas expectativas e necessidades.

Para a realização das oficinas, como especialista em Literatura, todo o suporte teórico foi dado aos alunos, juntamente com os conhecimentos pertinentes à Arte, com o intuito de transmitir / informar / formar, os elementos constitutivos das Artes Visuais, como desenhos, colagens, percepção, profundidade, perspectiva, tridimensionalidade e modelagem.

3. RESULTADOS

Realizar esse projeto foi enriquecedor porque trabalhar com Literatura e uni-la à Arte tornou a atividade de leitura e de seleção de conteúdo uma prática

interessante. A interação e a socialização dos alunos foram importantes para o andamento do processo de criação. Ao produzir tais cenas tridimensionais, os alunos foram apreendendo conceitos de Arte, de Literatura, de História, bem como noções de estética, de percepção, de composição, de linguagem gráfica, enfim. Despertar o prazer de criar um objeto artístico e apresentá-lo ao grupo tendo voz e vez, bem como vê-lo exposto para apreciação tornou-a bastante significativa. Além disso, pudemos perceber a sensibilidade, o empenho e o desejo de se fazer um objeto que fizesse jus ao que foi pensado desde o início do processo de criação.

4. DISCUSSÃO

Realizar esse projeto foi enriquecedor porque trabalhar com Literatura e uni-la à Arte tornou a atividade de leitura e de seleção de conteúdo uma prática interessante. A interação e a socialização dos alunos foram importantes para o andamento do processo de criação. Ao produzir tais cenas tridimensionais, os alunos foram apreendendo conceitos de Arte, de Literatura, de História, bem como noções de estética, de percepção, de composição, de linguagem gráfica, enfim. Despertar o prazer de criar um objeto artístico e apresentá-lo ao grupo tendo voz e vez, bem como vê-lo exposto para apreciação tornou-a bastante significativa. Além disso, pudemos perceber a sensibilidade, o empenho e o desejo de se fazer um objeto que fizesse jus ao que foi pensado desde o início do processo de criação.

De modo geral, constatamos que todos os objetivos foram alcançados de maneira satisfatória tanto no processo quanto nos resultados alcançados. Pelo entusiasmo com que cada oficina era aceita, percebia-se o prazer do aluno em realizar tais atividades.

Algumas dificuldades surgiram, como o fato de os alunos terem pensado uma “coisa” e no momento de realizá-la não ter meios de concretizar tal pensamento. Tentamos sugerir outras possibilidades e tentativas para se chegar ao produto pensado. De forma tranquila tudo se resolveu porque a atividade de criação dava margem para muitas possibilidades de confecção do cenário – daí nossa dificuldade em atendê-los não ter sido grande. Ao contrário, foi bom trabalhar com atividades diferentes e ideias diversas ao mesmo tempo porque nos forçou a estar atentos a tudo o que acontecia nas oficinas.

A avaliação foi feita ao longo de processo desde o primeiro momento até a apresentação dos cenários, que foi feita em outro momento: cada grupo deveria apresentar seu cenário e falar sobre o seu conteúdo, além de qual foi a ideia do grupo e como foi realizada. A cada apresentação, a sala aplaudia o cenário e ao final foram expostos num espaço do corredor de entrada onde todos poderiam apreciá-los. Durante a apresentação percebemos o quanto os alunos aprenderam e se empenharam para que o resultado fosse o melhor possível. Todos sabiam previamente que haveria apresentação oral e exposição dos cenários na escola.

Ao verem os cenários expostos e mesmo antes disso (porque entre uma oficina e outra, os cenários foram guardados na sala dos professores), os

comentários foram muito positivos, tanto por parte dos professores, quanto da equipe pedagógica que apoiou o projeto desde o início.

Eram comuns as falas dos professores em dizer “Quando eles querem, eles produzem”, “Nossa, como ficou interessante! Muito criativa a proposta e o trabalho dos alunos”, entre outros. E todos queriam saber como foi feito, a partir de que ideia. Também por parte da direção da escola que achou “Incrível, uma ideia muito bem bolada!”.

Os alunos deixaram claro em suas apresentações que foi muito interessante produzir o cenário, “Houve oportunidade para troca de ideias e muita discussão também!”, além disso, “Foi um jeito diferente de avaliar o conteúdo de Literatura”, entre outros. Enfim o projeto foi aprovado por todos, que elegeram qual cenário estava mais bonito, de qual gostou mais, enfim, foi uma experiência que envolveu muitos personagens da escola.

Com esse projeto vários conteúdos foram contemplados, tais como Processo de criação, Percepção e composição, Desenho e Linguagem Gráfica, Modelagem, Literatura, História e Artes Visuais. Ficamos plenamente satisfeitos com os resultados alcançados.

5. CONCLUSÃO

O projeto Literatura & Artes Visuais: um encontro possível, realizado com alunos das turmas A e C das 1^{as} e 2^{as} séries do Ensino Médio no Instituto de Pesquisas Educacionais – IPE foi muito importante, uma vez que se tratou de uma vivência de ensino de Arte envolvendo conhecimentos teóricos e práticos. Foi por demais enriquecedor poder atuar em salas de aula em interação com outras disciplinas (Literatura, História) e pode trocar experiências, onde a cada oficina mais aprendíamos que ensinávamos.

O fato de ter sido desenvolvido em parceria com dois temas que estavam próximos aos estudos dos alunos muito colaborou para a interação maior nos trabalhos. A nós coube levar a ideia e fazê-los acreditar nas possibilidades de construção da mesma, sempre tendo o cuidado de não interferir de modo tão contundente que o resultado do trabalho não fosse aquele gerido pelos grupos. Em nossas atividades fizemos intervenções mais como suporte técnico e de conteúdo voltado especialmente para o campo da Arte.

Além disso, tivemos como resultados verdadeiras obras de Arte, apresentadas não apenas em forma, mas principalmente em conteúdo. Em todos os momentos foi percebido que os alunos envolveram-se e foram envolvidos pelas atividades propostas, cujo empenho e dedicação ficaram transparentes nos resultados apresentados. Embora em algumas etapas tivéssemos percalços, esses foram gerenciados de forma criativa e dinâmica tanto por nós alunos/estagiários, quantos pelos nossos alunos/oficineiros. Mas o que foi certamente proveitoso foi que todos nós ficamos imensamente satisfeitos com o projeto que nos encantou desde a ideia inicial até a sua finalização.

Ao olharmos a exposição das caixas-cenários muito nos encantou tanto a singeleza das obras quanto o carinho com que todo o ambiente escolar reagiu a elas. Foi importante porque avaliamos e fomos avaliados, isso nos deu uma certeza para nossos trabalhos futuros enquanto profissionais: a importância da elaboração de um projeto, de sua consistência teórica e da necessidade de envolvimento com os alunos e a integração com outras áreas em atividades que estejam lincadas aos conhecimentos dos alunos. Assim, tudo se torna mais significativo e com certeza proporciona melhor assimilação de conteúdos, bem como nos dá uma resposta positiva para o desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias ao pleno desenvolvimento do educando.

REFERÊNCIAS

- COLA, César Pereira. **Aspectos Legais do Ensino de Arte**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009. 178 p.
- CIRILO, José e RODRIGUES, Maria Regina. **Processo de Criação – Reflexões sobre a gênese na arte**. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010. 127 p.
- CIRILO, Aparecido José. **Interações Culturais**. Vitória. ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009, 64 p.
- DIAS, Lincoln Guimarães. **Desenho I**. Vitória, ES: UFES, Universidade Aberta e a Distância, 2010. 178 p.
- GATTI, Bettina. **Percepção e Composição**. Vitória, ES: UFES, Universidade Aberta e a Distância, 2009. 80 p.
- NETO, Fernando Augusto dos Santos. **Desenho II – Desenho e Experiência**. Vitória, ES: UFES, Universidade Aberta e a Distância, 2010. 141 p.
- NETO, Fernando Augusto dos Santos. **Linguagem Gráfica**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: arte** / Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental – 3 ed. Brasília: A secretaria, 2001. 130 p.
- SOUZA, João Wesley de. **Modelagem – Uma disciplina para introdução às configurações espaciais**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

ABSTRACT: The project, developed with the first and second grades of High School, had as its theme the union between Literature and the Visual Arts, through activities that allowed the interweaving between these two artistic manifestations. Based on knowledge acquired by students in Literature classes focusing on two distinct subjects: The medieval world (1st series) and the romantic prose script from two works by José de Alencar, Cinco Minutos and A Viuvinha (2nd series), the students were motivated to build a three-dimensional artistic object in a shoebox that related to the theme worked in the room. Among the proposed objectives we focus mainly on provoking the artistic sense and the perception of the work of the other; produce a visual artistic object; express themselves through oral and visual language, as well as knowing the constitutive elements of the Visual Arts, such as three-dimensionality, drawings, collages, perception, depth, perspective, modeling and creation process.

KEYWORDS: Literature, Visual Arts, Education.

Sobre os autores

Airton Coutinho Neto Pelissari Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

Ana Cabanas Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

Angelo Capri Neto Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

Antonio Celso Perini Talhate Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

Áurea Virgínia Nogueira Ferreira Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aureavirg@yahoo.com.br

Carlos Renato Montel Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno

regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianópolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

Caroline Tereza Valias Morgado da Costa. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fez o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

Charles Ribeiro de Brito Possui Mestrado em Eng^o de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Serviços - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrês Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

Danilo Passos Santos Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pós-graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: paradanilopassos@hotmail.com. Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pós-graduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

Daphne Alves Dias Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

Débora Bianco Lima Garbi É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher “Marias do

Brasil” e autora do livro “Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo”, editora Prismas (2017).

Eduardo Alves Inez Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: eduardoalvesinez@gmail.com

Elisete de Andrade Leite Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: eliseteleite@hotmail.com.

Felipe Alexandre Cardoso Costa Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: cardosocosta1@gmail.com

Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparáó.

Gabriel Antônio Taquêti Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: gabriel.silva@ifes.edu.br

Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: gisafamaral78@gmail.com.

Jaqueline Macedo Bispo Haack Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aj.haack@hotmail.com

João Francisco Pereira Nunes Junqueira Professor: Centro Universitário Teresa D’Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: jfpnjunqueira@yahoo.com.br; Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas: "Geração de 45" , Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

José Fabiano Ferraz Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

Júlio César Madureira Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

Karla Dubberstein Tozetti Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

Karla Simões de Sant Anna Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

Karlo Fernandes Rocha Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

Kenia Olympia Fontan Ventorim Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

Leda Helena Galvão de Oliveira Farias Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

Lilianne Gomes da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

Maria da Rosa Capri Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

Maria Juliana Araújo de Oliveira Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

María V́ctoria Quíñónez Mendonza Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

Marcos José Alves Pinto Junior Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AIAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

Nilson Alves da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

Pamela Dolores Teixeira Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

Patrícia Torres de Souza Cardoso Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

Rafael Michalsky Campinhos Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

Remilson Figueiredo: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

Roberto Carlos Farias de Oliveira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. E-mail para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

Roberto Vargas de Oliveira: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Roseli Albino dos Santos Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002);Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br

Sayd Farage David Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

Suelene Regina Donola Mendonça Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: profa.suelene@gmail.com

Teresa de Araújo Oliveira Medeiros Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato teresa_a.oliveira@hotmail.com.

Valéria Trigueiro Santos Adinolfi Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

Vera Lúcia Catoto Dias Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação – Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação Sócio-Comunitária (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

Welleson Feitosa Gazel Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

Wesley Gomes Feitosa Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui Mestrado Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor de nível superior horista do (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

Whornton Vieira Pereira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: whorntonp@ifes.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-60-8



9 788593 243608